

Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados mais atuais disponíveis declarados pelas distribuidoras de combustíveis junto à ANP.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina C

Mesmo com aumento de 6,61% em agosto, volume de vendas segue pelo quinto mês seguido no menor patamar dos últimos 5 anos

Etanol Hidratado

Vendas de etanol atingem máxima dos últimos cinco anos pelo terceiro mês consecutivo e apresentam alta de 13,25% no volume de vendas em agosto

Óleo diesel

Vendas de óleo diesel se recuperam e sobem 4,29% em agosto, com alta em todas as regiões

Edição nº 08/2018

Ref. Agosto/2018

GASOLINA

MESMO COM AUMENTO DE 6,61% EM AGOSTO, VOLUME DE VENDAS SEGUE PELO QUINTO MÊS SEGUIDO NO MENOR PATAMAR DOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Em âmbito nacional, o volume total de **vendas de gasolina C em agosto** apresentou **aumento de 6,61%** em relação ao mês imediatamente anterior, para cerca de 3,19 milhões de m³. No entanto, ainda se manteve no menor nível dos últimos cinco anos pelo quinto mês consecutivo. **Na comparação anual**, o volume comercializado de gasolina comum em agosto **ficou 13,71% abaixo** do verificado no mesmo período do ano passado.

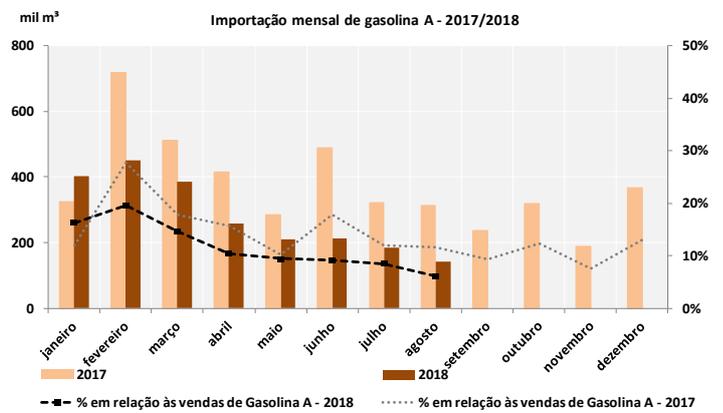
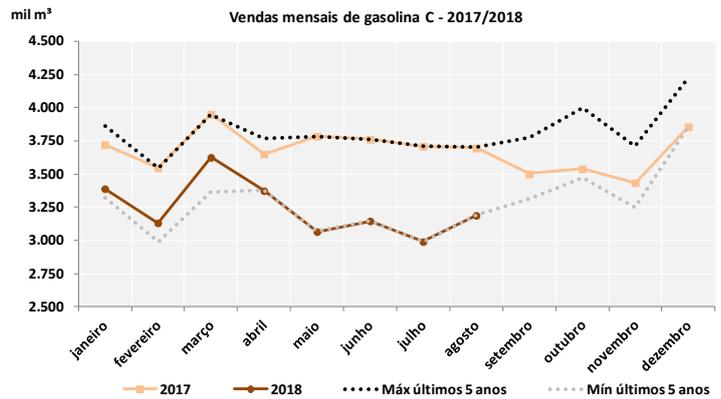
Assim, vale apontar que **no mês de agosto** houve **queda da participação da gasolina no consumo total do Ciclo Otto** pelo quinto mês consecutivo, **para 56,37%**. Destacando que o volume comercializado do derivado fóssil aumentou 6,61% em agosto, enquanto que a quantidade vendida de etanol hidratado aumentou em 13,25% no mesmo período.

Uma possível razão para a elevação das vendas em comparação ao mês imediatamente anterior deve-se a uma queda no preço da gasolina durante o mês de agosto. Em relação ao mês anterior, a queda do preço médio da gasolina C ficou em torno de 1%. Ainda assim, observa-se que pelo quinto mês seguido o volume de vendas esteve no menor patamar dos últimos 5 anos, quando comparado ao mesmo período dos anos anteriores.

No **acumulado do ano**, a **redução de 13,09%** do volume comercializado de gasolina C reflete o aumento do volume de vendas de etanol hidratado, as quais foram, no acumulado do ano, 41,79% acima do acumulado no mesmo período do ano anterior. Entretanto, cabe destacar ainda que o volume acumulado de vendas do total do ciclo Otto no mês de agosto de 2018 ficou 4,07% abaixo do mesmo período do ano anterior.

No mês em análise, o volume total de importações de gasolina A apresentou variação negativa de 54,75% em relação ao mesmo período do ano passado. Já **em relação ao mês anterior**, o volume de importações **caiu 23,14%** em agosto. Desse modo, a **participação das importações** no volume total comercializado de gasolina A recuou no mês em análise para **6,11%**, equivalente a 142 mil m³. Já no acumulado do ano, as **compras externas de gasolina A** ficaram **33,62% abaixo do nível registrado no mesmo período de 2017**.

Em nível regional, todas as regiões apresentaram **alta** no volume comercializado de gasolina comum **na comparação mensal**. Destaque para a **região Sul, com acréscimo de 7,53%**, seguida pela **região Nordeste com aumento de 7,48%**. As demais regiões apresentaram alta de : **Norte (6,53%), Sudeste (6,02%) e Centro-Oeste (4,76%)**. Já **em relação a agosto de 2017**, foram registradas variações negativas no volume comercializado em todas as regiões do país: **Sudeste (-21,32%), Centro-Oeste (-18,98%), Sul (-7,88%), Nordeste (-5,88%), e Norte (-2,36%)**. Como se pode notar, as quedas nos volumes comercializados de gasolina foram mais intensas nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, nas quais o etanol geralmente possui maior competitividade em relação ao combustível fóssil.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Varição acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	287,8	↑ 4,76%	↓ -18,98%	2.890,3	2.411,9	↓ -16,55%
	Nordeste	710,6	↑ 7,48%	↓ -5,88%	5.947,0	5.489,0	↓ -7,70%
	Norte	262,2	↑ 6,53%	↓ -2,36%	2.003,1	1.943,9	↓ -2,96%
	Sudeste	1.204,7	↑ 6,02%	↓ -21,32%	12.650,2	10.270,1	↓ -18,81%
	Sul	723,7	↑ 7,53%	↓ -7,88%	6.328,8	5.801,9	↓ -8,33%
	Total Brasil	3.189,0	↑ 6,61%	↓ -13,71%	29.819,4	25.916,8	↓ -13,09%

ETANOL

VENDAS DE ETANOL ATINGEM MÁXIMA DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS PELO TERCEIRO MÊS CONSECUTIVO E APRESENTAM ALTA DE 13,25% NO VOLUME DE VENDAS EM AGOSTO

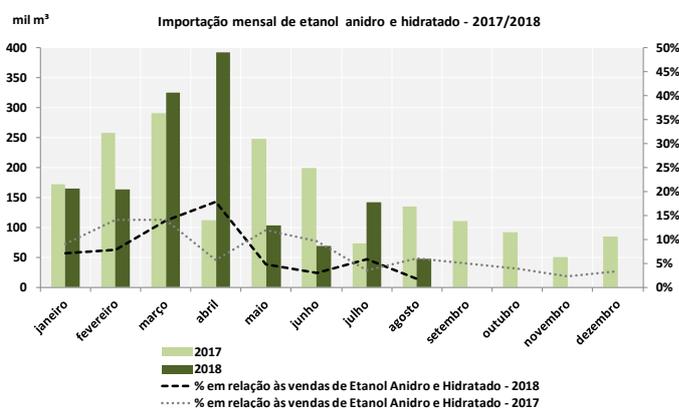
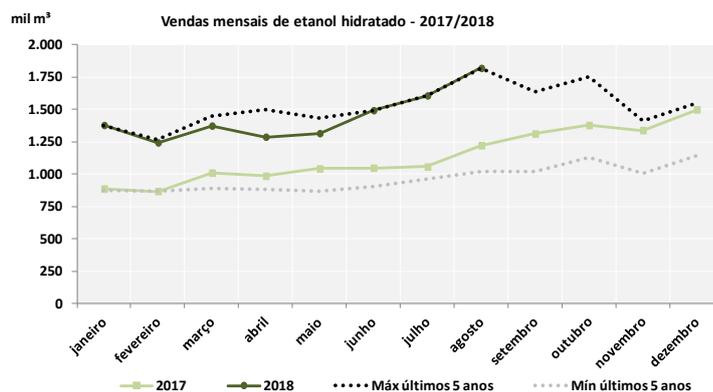
No mês de agosto, o volume de etanol hidratado comercializado pelas distribuidoras apresentou aumento de 13,25% em relação ao mês imediatamente anterior, para 1,8 milhão de m³, aumentando a participação do biocombustível no total do ciclo Otto para 43,63%. Na comparação anual, as vendas de etanol hidratado ficaram substancialmente acima do observado no mesmo período do ano anterior, com alta de 48,9%.

Já o volume comercializado de etanol hidratado acumulado no ano foi 41,79% superior ao verificado no mesmo período do ano anterior. O contínuo aumento na demanda do biocombustível está relacionado ao efeito substituição do etanol hidratado em relação à gasolina C, em razão dos preços mais competitivos do biocombustível vis-à-vis ao combustível fóssil. Foi observada, no mês de agosto, uma queda de 4,63% nos preços médios do biocombustível na revenda. Tanto o etanol quanto a gasolina apresentaram queda nos preços em relação ao mês anterior, porém, o etanol teve queda mais acentuada. Assim, o biocombustível se tornou ainda mais competitivo em relação ao seu substituto. A relação de preços entre o etanol hidratado e a gasolina C passou de 62,1% em julho para de 59,7% em agosto.

Vale destacar que de acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) referente a primeira quinzena de agosto, a produção total de etanol apresentou alta de 1,1%, totalizando 1,977 bilhões de litros, contra 1,955 bilhão fabricados em igual período do ciclo 2017/2018. No caso do etanol hidratado, o aumento foi ainda mais expressivo, com produção de 1,345 bilhão de litros, com crescimento de 23,08% em relação ao mesmo período de 2017. Já na segunda quinzena, a produção de etanol aumentou 37,31%, alcançando 2,451 bilhões de litros sobre o resultado em igual período da safra 2017/2018.

Na comparação mensal, em nível regional, as vendas de etanol hidratado apresentaram alta em todas as regiões: Norte (+29,72%), Sudeste (+13,65%), Sul (+12,96%), Centro-Oeste (+12,80%), Nordeste (+8,10%). Na comparação em 12 meses, todas as regiões apresentaram aumento percentual considerável no volume transacionado, com destaque para a região Norte (+132,55%). Em termos absolutos, a região sudeste é a que apresenta maior participação nas vendas do etanol, com cerca de 72% do total comercializado no período.

No mês de agosto, as importações de etanol (anidro e hidratado) apresentaram queda de 66,58% em relação ao mês anterior, para 48 mil m³. Com isso, a participação da importação no total comercializado saiu de 5,9% em julho para 1,78% em agosto. No acumulado do ano, o volume de combustível importado se encontra 5,48% abaixo do registrado em 2017.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual (mil m ³)	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Variação acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	254,6	↑ 12,80%	↑ 54,48%	1.058,9	1.587,1	↑ 49,89%
	Nordeste	117,2	↑ 8,10%	↑ 49,04%	498,4	844,9	↑ 69,52%
	Norte	19,7	↑ 29,72%	↑ 132,55%	56,1	117,7	↑ 109,74%
	Sudeste	1.260,8	↑ 13,65%	↑ 45,60%	5.834,3	7.935,2	↑ 36,01%
	Sul	165,8	↑ 12,96%	↑ 60,73%	669,2	1.024,5	↑ 53,09%
	Total Brasil	1.818,0	↑ 13,25%	↑ 48,90%	8.117,0	11.509,4	↑ 41,79%

ÓLEO DIESEL

VENDAS DE ÓLEO DIESEL SE RECUPERAM E SOBEM 4,29% EM AGOSTO, COM ALTA EM TODAS AS REGIÕES

Em âmbito nacional, o volume comercializado de óleo diesel em agosto registrou variação positiva de 4,29% em relação ao mês de julho, para 5,19 milhões de m³. Entretanto, em razão do maior número de dias úteis no mês em análise, na comparação da média diária, ainda que tenham sido registrados os mesmos valores, a venda de óleo diesel teve leve queda de 0,24% em relação a julho.

Segundo dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), no mês de julho o índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos nas estradas, apresentou estabilidade na comparação de agosto frente a julho, com variação negativa de 0,1% em dados dessazonalizados. No cômputo, observa-se crescimento do indicador do fluxo pedagiado para veículos leves na ordem de 0,6%, enquanto o indicador para o fluxo pedagiado de veículos pesados evoluiu 0,7%.

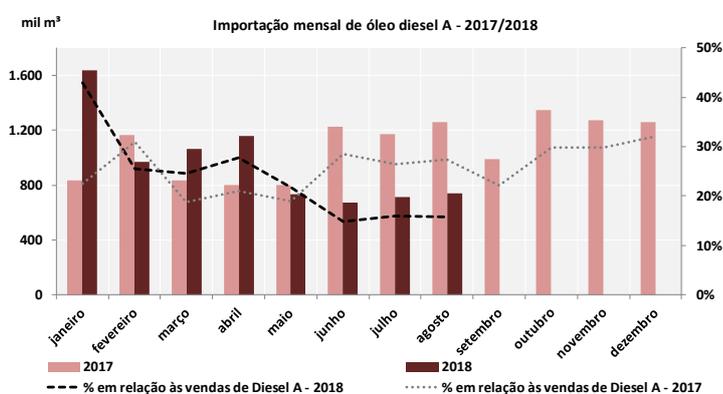
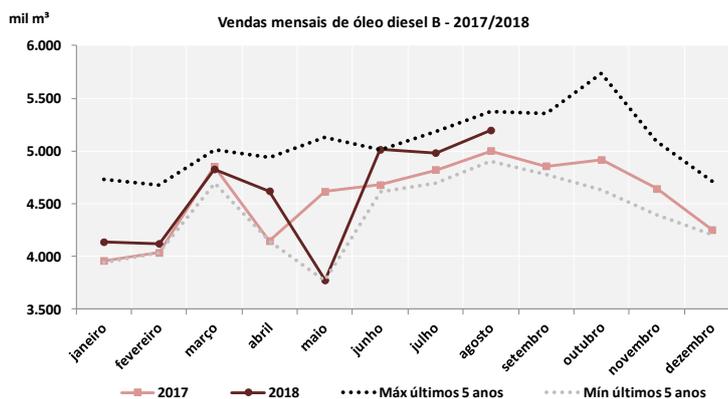
Dessa forma, o fluxo de veículos pesados já se encontra em patamar similar ao observado no período anterior à greve dos caminhoneiros, ocorrida em maio. Paralelamente, o indicador do fluxo de veículos leves segue abaixo do patamar pré-greve. Na comparação anual, o índice ABCR para veículos pesados apresentou variação positiva de 1,8%, enquanto o indicador para veículos leves registrou queda de 3%. O indicador para o fluxo total recuou 1,6% na mesma comparação. Vale ressaltar que a dessazonalização para os três indicadores ocorre de forma independente.

Em agosto de 2018, a variação acumulada das vendas apresentou aumento de 1,55%, para 36,66 milhões de m³. Já na comparação anual, o volume comercializado de diesel no mês em análise ficou 3,87% acima do registrado no mesmo período de 2017.

O volume importado de diesel A no mês de agosto apresentou variação positiva de 3,17%, na comparação com o mês imediatamente anterior. Ainda assim, a participação do volume importado nas vendas caiu de 15,94%, em julho, para 15,76% no mês em análise. Já na comparação anual, o volume importado de diesel apresentou redução de 41,37%. No acumulado do ano, o volume importado de diesel A apresentou queda de 4,98% em relação ao mesmo período do ano passado.

Em nível regional, na comparação mensal, todas as regiões apresentaram variação positiva no volume de óleo diesel comercializado: Nordeste (6,78%), Sudeste (4,41%), Norte (4,09%), Sul (3,83%) e Centro-Oeste (2,04%). Na comparação anual, a variação também foi positiva em todas as regiões: Centro-Oeste (8,63%); Nordeste (5,48%), Sul (4,34%), Norte (3,66%) e Sudeste (1,60%).

Vale ressaltar que em 31/08/2018 os Preços de Comercialização (PC) programa de subvenção econômica da comercialização de óleo sofreram reajustes, podendo impactar o volume de vendas para o mês de setembro. Os reajustes nas bases regionalizadas foram de: Norte (exceto TO), +13,21%, Nordeste (+TO), +12,59%; Centro-Oeste, + 14,43%; Sudeste, + 10,55%, e; Sul, + 13,10%.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Varição acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	708,6	↑ 2,04%	↑ 8,63%	4.665,9	4.829,6	↑ 3,51%
	Nordeste	818,4	↑ 6,78%	↑ 5,48%	5.709,9	5.773,5	↑ 1,11%
	Norte	521,9	↑ 4,09%	↑ 3,66%	3.461,8	3.658,0	↑ 5,67%
	Sudeste	2.101,7	↑ 4,41%	↑ 1,60%	14.730,0	14.753,2	↑ 0,16%
	Sul	1.044,9	↑ 3,83%	↑ 4,34%	7.540,5	7.651,8	↑ 1,48%
	Total Brasil	5.195,4	↑ 4,29%	↑ 3,87%	36.108,0	36.666,1	↑ 1,55%

GLP (ATÉ P-13)

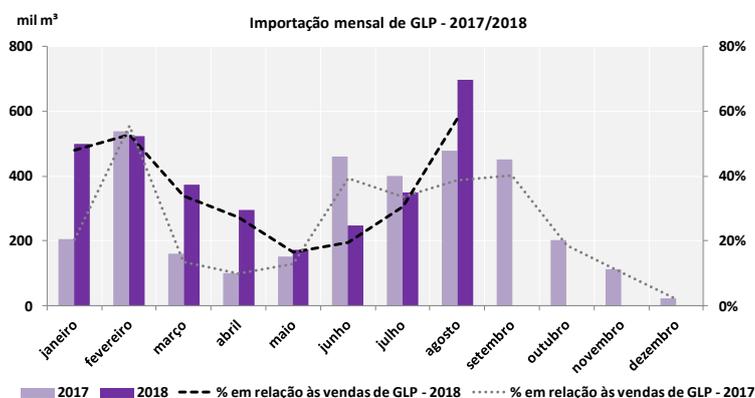
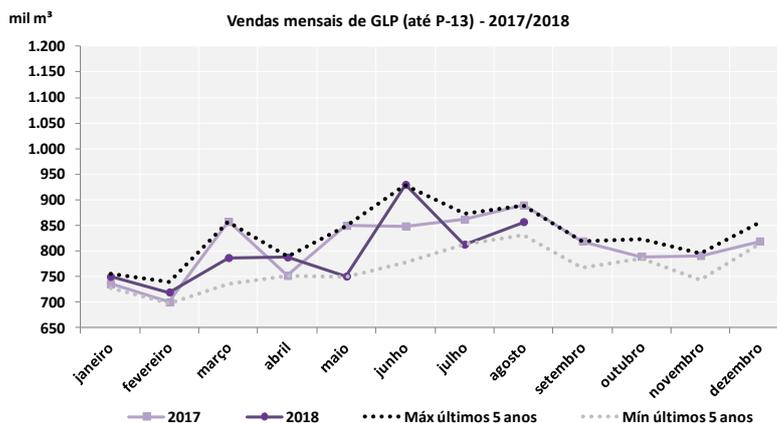
APÓS REGISTRAR MÍNIMA DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS EM JULHO, VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP P-13 APRESENTA ALTA DE 5,42% NO MÊS DE AGOSTO

No mês de agosto, o volume comercializado de GLP P-13 (gás liquefeito de petróleo comercializado em vasilhames de 13 kg) apresentou alta na comparação mensal e ficou 5,42% acima das vendas registradas no mês imediatamente anterior. No comparativo com o mesmo período do ano anterior, o resultado foi negativo, com volume de vendas apresentando queda de 3,65%. A partir desse resultado, a variação acumulada no ano registrou queda de 1,55% em relação ao ano anterior.

O mês de agosto foi marcado pelo movimento de alta das vendas que pode ser explicado em parte pela queda do preço do GLP P-13 observado ao longo das primeiras semanas do mês em análise. Até o dia 25 de agosto, a variação mensal dos preços foi negativa, em 0,57%, de acordo com o Levantamento de Preços da ANP. Além disso, no mês de agosto, houve um dia útil a mais que o mês anterior.

Com relação à importação de GLP (P-13 e P-outros), o volume importado apresentou alta de 100,21% em relação ao mês anterior, de 348,8 mil m³ para 698,4 mil m³. Com isso, a participação das importações na oferta nacional passou de 30,57% no mês de julho para 57,65% no mês em análise. A forte elevação no volume importado no mês de agosto possivelmente decorre do lançamento de importação de outros períodos no sistema Siscomex. Já a variação acumulada nos primeiros oito meses de 2018 apresentou elevação de 26,35% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em âmbito regional, o volume de GLP P-13 comercializado em agosto, em relação ao mês anterior, apresentou alta em todas as regiões: Sudeste (+7,37%), Sul (+6,01%), Centro-Oeste (+5,93%), Norte (+5,15%) e Nordeste (+2,41%). Já na comparação anual, observou-se queda em todas as regiões: Sudeste (-4,50%), Nordeste (-4,35%), Centro-Oeste (-2,60%), Sul (-1,64%) e Norte (-0,98%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Varição acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	69,1	↑ 5,93%	↓ -2,60%	544,3	532,7	↓ -2,13%
	Nordeste	248,7	↑ 2,41%	↓ -4,35%	1.879,6	1.864,9	↓ -0,78%
	Norte	61,6	↑ 5,15%	↓ -0,98%	481,3	480,0	↓ -0,27%
	Sudeste	352,4	↑ 7,37%	↓ -4,50%	2.655,0	2.599,7	↓ -2,08%
	Sul	125,0	↑ 6,01%	↓ -1,64%	933,4	915,8	↓ -1,89%
	Total Brasil	856,8	↑ 5,42%	↓ -3,65%	6.493,7	6.393,0	↓ -1,55%

GLP (OUTROS)

NO MÊS DE AGOSTO, VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL APRESENTA ALTA DE 7,97% E ATINGE MÁXIMA DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

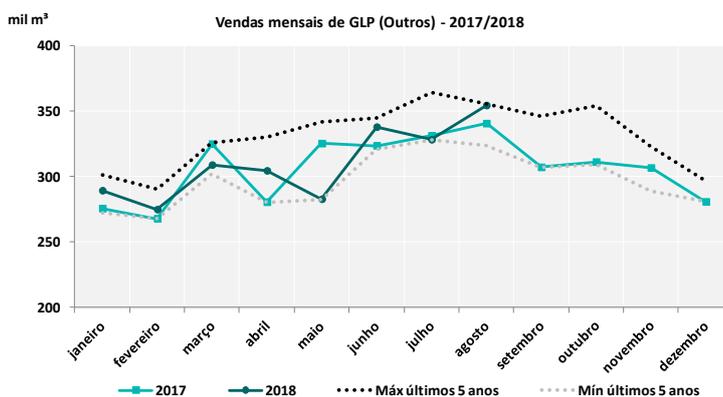
No mês de agosto, o volume de vendas de GLP em vasilhames acima de 13 kg e a granel (denominados P-outros), apresentou alta de 7,97% em relação ao mês de julho e atingiu máxima dos últimos cinco anos. Vale lembrar que o mês em análise apresentou um dia útil a mais que o mês anterior. Já na comparação com agosto de 2017, a variação do volume comercializado registrou alta de 4,05%.

Na comparação do acumulado no ano, o volume de vendas de GLP (Outros) até agosto de 2018 ficou 0,45% acima quando comparado com o mesmo período do ano passado.

Em âmbito regional, todas as regiões apresentaram elevações nas vendas na comparação mensal: Sudeste (9,07%), Sul (8,70%), Centro-Oeste (5,55%), Nordeste (4,50%) e Norte (1,74%).

Já na comparação com o mês de julho do ano anterior, as vendas de GLP P-outros tiveram alta de 4,05%, com as respectivas variações por região: Sul (+8,51%), Centro-Oeste (+8,01%), Nordeste (+5,64%), Sudeste (+1,12%) e Norte (-1,26%).

Já na comparação do volume acumulado em âmbito regional, o volume comercializado de GLP nos segmentos comercial e industrial registrou alta em três regiões: Sul (+2,30%), Nordeste (+0,62%) e Centro-Oeste (+0,50%). Já nas demais regiões houve queda nas vendas do produto: Sudeste (-0,49%) e Norte (-0,01%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Varição acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	30,8	↑ 5,55%	↑ 8,01%	222,4	223,5	↑ 0,50%
	Nordeste	37,2	↑ 4,50%	↑ 5,64%	262,7	264,4	↑ 0,62%
	Norte	8,7	↑ 1,74%	↓ -1,26%	65,9	65,9	↓ -0,01%
	Sudeste	180,3	↑ 9,07%	↑ 1,12%	1.286,3	1.280,1	↓ -0,49%
	Sul	97,5	↑ 8,70%	↑ 8,51%	633,4	648,0	↑ 2,30%
	Total Brasil	354,5	↑ 7,97%	↑ 4,05%	2.470,8	2.481,9	↑ 0,45%

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

VOLUME COMERCIALIZADO DE COMBUSTÍVEIS APRESENTA ALTA DE 7,27% NO MÊS DE AGOSTO

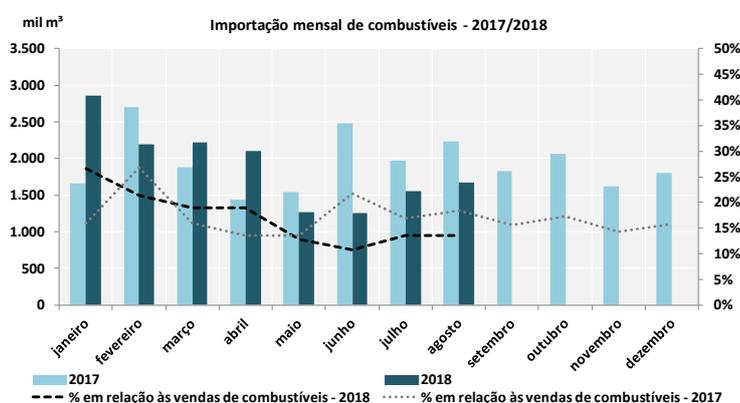
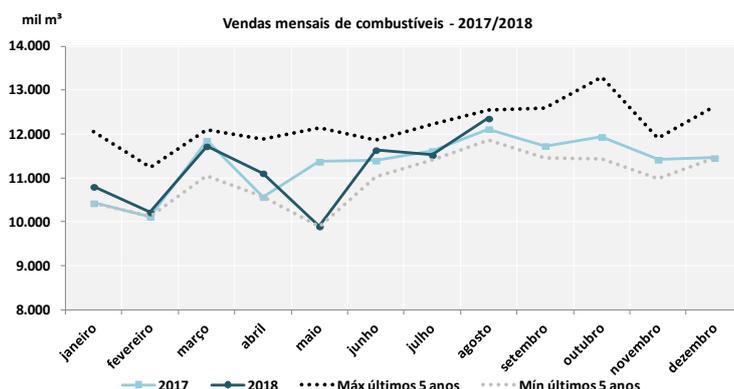
No mês de agosto, o volume transacionado de todos os combustíveis apresentou **alta de 7,27%** em relação ao mês anterior, registrando **vendas totais de 12,36 milhões de m³**.

Na **comparação anual**, o volume comercializado de combustíveis no mercado nacional apresentou **alta de 1,99%** em relação ao mês de agosto de 2017. Vale atentar que a gasolina C e o GLP P-13 foram os únicos combustíveis a apresentar queda na análise.

Já no acumulado do ano, o volume de comercialização de todos os combustíveis nos primeiros oito meses de 2018 sofreu **variação negativa de 0,23%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

No tocante ao comércio exterior, em agosto o **volume total de importação de combustíveis** apresentou **alta de 7,23%**, na **comparação com o mês anterior**. Com isso, as **importações** representaram no mês em análise **13,49% do total do volume comercializado**, mantendo estabilidade em relação a julho, quando as importações representaram 13,5% do total comercializado. Destacam-se as fortes variações no volume mensal de importação de GLP P-13 (100,21%), etanol hidratado (-66,58%) e gasolina A (-23,14%).

Na análise regional, todas as regiões apresentaram aumento no volume comercializado na **comparação com o mês imediatamente anterior**: Nordeste (12,61%), Sudeste (6,98%), Sul (5,83%), Norte (4,76%) e Centro-Oeste (4,45%). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior as variações foram: Centro-Oeste (5,9%), Sul (2,14%), Sudeste (2,04%), Nordeste (1,21%), e Norte (-2,26%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Varição acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.420,8	↑ 4,45%	↑ 5,90%	9.894,6	10.097,4	↑ 2,05%
	Nordeste	2.224,4	↑ 12,61%	↑ 1,21%	15.764,0	15.614,6	↓ -0,95%
	Norte	941,5	↑ 4,76%	↓ -2,26%	6.893,8	6.868,6	↓ -0,37%
	Sudeste	5.553,3	↑ 6,98%	↑ 2,04%	40.302,4	40.164,4	↓ -0,34%
	Sul	2.217,9	↑ 5,83%	↑ 2,14%	16.627,0	16.530,9	↓ -0,58%
	Total Brasil	12.358,0	↑ 7,27%	↑ 1,99%	89.481,9	89.275,9	↓ -0,23%

Nota: A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.